



EDITAL PRPG N° 085/2025

PROVA 1

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PROFISSIONAL EM SAÚDE

Clínica Médica de Animais de Companhia – CMAC

PROVA ESCRITA (TEÓRICA) - CLÍNICA MÉDICA DE ANIMAIS DE COMPANHIA

03/11/25

Nome do (a) candidato (a): _____

Número de inscrição: _____

Observações:

1. Nas questões de múltipla escolha, há apenas uma alternativa correta para cada questão. O item escolhido deverá ser circulado com caneta (azul ou preta) e sem rasuras.
2. Esta prova possui uma folha de respostas avulsa (gabarito). O(a) candidato(a) deverá marcar a folha de respostas preenchendo a opção escolhida para cada questão. O item (a, b, c ou d) escolhido deverá ser totalmente preenchido com caneta (azul ou preta) e sem rasuras. O gabarito será entregue em duas cópias, uma será utilizada para correção da prova e deve ser devolvida e a outra poderá ser levada pelo candidato.
3. Coloque seu número de inscrição e assine todas as páginas.

1 - Em relação às doenças intestinais crônicas do intestino delgado em cães e gatos, assinale a alternativa CORRETA:

A) A enteropatia crônica é um termo reservado exclusivamente para casos nos quais um agente etiológico, como parasitas ou bactérias, é claramente identificado.

B) O tratamento empírico deve iniciar-se com imunossuppressores, pois é o método mais eficaz e seguro para diferenciar enteropatia crônica de linfoma alimentar.

C) A abordagem sequencial indicada consiste em realizar primeiramente o tratamento antiparasitário, seguido por dieta de eliminação e, posteriormente, ensaio antibacteriano antes da imunossupressão.

D) A presença de inflamação mucosa com causa não identificada deve ser sempre classificada como linfoma alimentar.

2 - Sobre o tratamento e suporte nutricional em pacientes com doença intestinal crônica, assinale a alternativa CORRETA:

A) Dietas cruas ou caseiras são recomendadas como primeira escolha, pois acredita-se que sejam satisfatórias para controlar a inflamação crônica. Além do que, ao congelar a carne os patógenos entéricos como Salmonella e Toxoplasma são eliminados, mitigando riscos.

B) A hipocobalaminemia está associada a prognóstico desfavorável e deve ser corrigida com suplementação parenteral até a normalização dos níveis séricos.

C) A inclusão de fibras deve ser sempre evitada, já que pode atrasar o trânsito intestinal e agravar a diarreia.

D) O uso de antibacterianos não é restrito apenas a casos de infecção comprovada, e são indicados no tratamento da enteropatia crônica responsiva à imunossupressão para controlar a inflamação, com baixo potencial de interferência na microbiota.

3 - Com base nas informações sobre o manejo terapêutico da pancreatite aguda grave em cães, assinale a alternativa CORRETA:

A) O uso de antibióticos profiláticos é recomendado nos casos de pancreatite aguda canina, pois há risco de complicações infecciosas bacterianas.

B) A terapia nutricional deve ser parenteral sempre que possível, já que a alimentação enteral está associada a maior risco de agravamento da inflamação pancreática, sem correlação com a manutenção da integridade da mucosa intestinal.

C) A analgesia é essencial, mesmo quando a dor abdominal não é evidente, e opioides como morfina, buprenorfina ou fentanil são opções adequadas.

D) A terapia antiemética é importante para o tratamento de pacientes com pancreatite grave não apenas porque náuseas e vômitos são incapacitantes, mas também porque podem impedir o suporte nutricional adequado. O omeprazol, 1mg/kg, a cada 12 horas é o tratamento de escolha.

4 - Em cães com suspeita de enteropatia perdedora de proteína, qual é o primeiro passo na investigação diagnóstica?

A) Realizar primeiramente a biópsia intestinal cirúrgica

B) Excluir outras causas de hipoalbuminemia, como perda renal ou disfunção hepática

C) Iniciar dieta hipoalergênica associada à baixa quantidade de proteína antes da investigação adicional

D) Prescrever imunossuppressores antes de exames laboratoriais

5 - Em casos graves de polirradiculoneurite aguda, quais estruturas podem ser comprometidas levando a complicações potencialmente fatais?

A) Músculos esqueléticos distais, apresentando paresia espástica

B) Sistema gastrointestinal, causando vômitos e diarreia

C) Musculatura respiratória e nervos cranianos, podendo causar taquipneia e hipoventilação

D) Nervos sensoriais periféricos, mantendo função motora intacta

6 - Um gato sofreu queda de altura e apresenta paresia flácida, hiporreflexia patelar e diminuição do tônus muscular nos membros pélvicos, além de dor lombossacral. Considerando o exame neurológico, qual é a localização mais provável da lesão?

A) Região torácica cranial, afetando neurônio motor superior

B) Região lombossacral, afetando neurônio motor inferior

C) Região cervical cranial, afetando neurônio motor superior

D) Região lombossacral, afetando neurônio motor superior

7 – Por que é fundamental realizar reavaliações neurológicas seriadas em animais vítimas de trauma medular por atropelamento?

A) Porque o exame neurológico inicial define de forma definitiva o local da lesão, mas não o prognóstico do paciente, não requerendo nem exames radiográficos.

B) Porque alterações neurológicas podem evoluir, já que o choque e a hipoperfusão inicial podem mascarar déficits verdadeiros.

C) Porque a repetição do exame previne o desenvolvimento de novas fraturas vertebrais.

D) Porque a melhora neurológica depende apenas da estabilização hemodinâmica e não da evolução das lesões medulares.

8 – De acordo com o consenso do Colégio Americano de Medicina Interna Veterinário (ACVIM) sobre doença valvar crônica em cães, qual das alternativas descreve corretamente o Estágio B2 da doença?

A) Pacientes sem sopro cardíaco, mas pertencentes a raças predispostas, sem alterações estruturais cardíacas.

B) Pacientes com sintomas clínicos prévios ou atuais de insuficiência cardíaca e evidência estrutural de remodelamento.

C) Pacientes assintomáticos, mas com regurgitação mitral hemodinamicamente significativa e evidências radiográficas ou ecocardiográficas de aumento do lado esquerdo do coração.

D) Pacientes com insuficiência cardíaca refratária à terapia convencional, necessitando de abordagens avançadas.

9 - Em relação ao manejo agudo de cães com insuficiência cardíaca congestiva associada à doença valvar crônica (estágio C), assinale a alternativa correta:

A) O uso de nitroprussiato de sódio é contraindicado no tratamento agudo da insuficiência cardíaca congestiva, pois aumenta a pós-carga e reduz a perfusão coronariana em cães com edema pulmonar.

B) A furosemida pode ser administrada em bolus intravenoso ou infusão contínua, sendo indicada a infusão em pacientes com edema pulmonar importante não responsivo às doses intermitentes.

C) A administração de pimobendan é desaconselhada no tratamento agudo, devendo ser introduzida apenas após a estabilização hemodinâmica e início da terapia oral crônica.

D) O uso de opioides e ansiolíticos é evitado no manejo agudo, pois podem agravar o quadro respiratório devido à depressão do centro respiratório e ao aumento da pressão intratorácica.

10 – Com base nas recomendações do Consenso do ACVIM para o tratamento crônico (domiciliar) de cães com doença valvar crônica em estágio C, assinale a alternativa correta:

A) A digoxina é indicada como terapia de primeira linha nos pacientes em estágio C, independentemente da presença de arritmias, com o objetivo de otimizar o efeito simpático.

B) A espironolactona é recomendada nessa fase da doença, principalmente por seu efeito de antagonismo da aldosterona, e não somente como diurético, podendo ser associada ao uso de inibidores da ECA, pimobendan e furosemida.

C) A restrição dietética de sódio deve ser rigorosa e acompanhada por dietas hipoproteicas, para reduzir a sobrecarga circulatória e a caquexia cardíaca associada.

D) O pimobendan deve ser evitado nos quadros de fibrilação atrial, devido ao risco de taquiarritmia secundária.

11) Um cão com doença renal crônica em estágio IV (IRIS – International Renal Interest Society), que apresenta um aumento significativo nos níveis séricos de fósforo, desencadeia uma cascata de eventos hormonais. Marque a alternativa correta sobre qual é a principal consequência fisiopatológica da hiperfosfatemia persistente na regulação de cálcio e paratormônio (PTH), caracterizando o hiperparatireoidismo renal secundário:

a) A hiperfosfatemia estimula diretamente a tireoide a produzir calcitonina, o que inibe a reabsorção óssea de cálcio, levando à hipocalcemia.

b) O excesso de fósforo liga-se ao cálcio livre no sangue, reduzindo o cálcio iônico e estimulando a liberação compensatória de PTH pelas glândulas paratireoides.

c) A retenção de fósforo inibe a secreção de PTH pelas glândulas paratireoides, mas estimula o rim a produzir mais vitamina D ativa (calcitriol).

d) O fósforo alto inibe a absorção de cálcio no intestino, mas tem pouco impacto no PTH, sendo a toxicidade principal restrita à mineralização de tecidos moles.

12) A anemia é uma complicação comum em pacientes com doença renal crônica (DRC). Marque a alternativa correta sobre qual é o principal mecanismo fisiopatológico que explica a anemia normocítica e normocrômica observada na fase avançada da doença:

a) Hemólise intravascular devido ao acúmulo de toxinas urêmicas nas membranas dos eritrócitos.

b) Perda crônica de sangue no trato gastrointestinal secundária à uremia.

c) Deficiência de ferro devido à má absorção intestinal.

d) Diminuição da produção de eritropoetina pelos rins, resultando em menor produção de eritrócitos em quantidade suficiente.

13) O estadiamento da doença renal crônica (DRC) é realizado pela IRIS (International Renal Interest Society) primariamente com base nos níveis séricos de creatinina e SDMA (dimetilarginina simétrica). No entanto, o protocolo recomenda o subestadiamento em todos os estágios para refinar o prognóstico e a terapia.

Considerando os dois principais parâmetros de subestadiamento, assinale a alternativa correta que descreve a importância clínica e a correlação entre a proteinúria e a pressão arterial sistêmica (PAS) na DRC em cães e gatos:

a) A proteinúria é o único fator de subestadiamento com impacto prognóstico, sendo que a hipertensão arterial sistêmica é considerada relevante apenas se a pressão diastólica for superior a 90 mmHg.

b) Pacientes proteinúricos (UP/C > 0.5 em cães e UP/C > 0.4 em gatos) são considerados de menor risco, pois a perda proteica auxilia na redução da sobrecarga glomerular, retardando a progressão da DRC.

c) A hipertensão arterial sistêmica é classificada com base na PAS, e o estágio de alto risco (PAS ≥ 180 mmHg ou PAS ≥ 160 mmHg com sinais de lesão) é aquele que apresenta maior probabilidade de lesão em órgãos-alvos (LOA), como retinopatia e lesão cerebral.

d) Proteinúria e hipertensão arterial sistêmica são fatores de risco independentes; a presença de qualquer um deles indica um pior prognóstico, sendo que a hipertensão é a principal causa base para o desenvolvimento de anemia na DRC.

14) Um gato, da raça Persa, 12 anos de idade, foi atendido devido à queixa de perda de peso progressiva, anorexia e êmese há 4 dias. No exame físico foi observado alterações como hálito urêmico, desidratação de 8%, mucosas hipocoradas e escore corporal 3/9. Os exames laboratoriais detectaram anemia normocítica normocrômica, creatinina de 5.0 mg/dL e ureia 150.0 mg/dL. O paciente foi internado para manejo emergencial e estabilização clínica. Após 48 horas de hidratação e melhora do quadro clínico, a creatinina sérica foi reavaliada, resultando em um valor de 2.5 mg/dL. Com base nos achados e no protocolo de estadiamento da IRIS (International Renal Interest Society), marque a alternativa correta que apresenta em qual estágio de doença renal crônica esse paciente se encontra após a estabilização?

a) Estágio 1, pois a azotemia foi completamente corrigida pela hidratação.

b) Estágio 2, pois a creatinina sérica estabilizada é de 2.5 mg/dL.

c) Estágio 3, pois o valor inicial (5 mg/dL) é o que define o estágio, independentemente da hidratação.

d) Estágio 4, pois a presença de hálito urêmico e êmese indica fase terminal da doença.

15) Um cão, macho, sem raça definida (SRD), 5 anos de idade foi atendido com histórico de poliúria e polidipsia. A urinálise detectou uma densidade urinária consistentemente baixa de 1.005 (hipostenúrica). Foi realizado o teste de privação de água por 24 horas, e o animal continuou com isostenúria. No entanto, após a administração de vasopressina exógena (ADH), repetiu-se a urinálise que agora detectou uma densidade urinária >1.030. Com base nessas informações, assinale a alternativa correta que contém o diagnóstico etiológico mais provável e a principal complicação iônica desse distúrbio se não for manejado corretamente:

a) Diabetes Insípido Nefrogênico, complicação: hiponatremia.

b) Doença Renal Crônica em Estágio Inicial, complicação: hiperfosfatemia.

c) Diabetes Insípido Central, complicação: hipernatremia.

d) Polidipsia Primária (Psicogênica), complicação: hipocalemia.

16) Assinale a alternativa correta sobre qual é o principal mecanismo fisiopatológico que resulta em poliúria e polidipsia (PU/PD) graves em cães e gatos acometidos por Diabetes Mellitus (DM), na fase descompensada da doença:

a) Aumento da reabsorção de íons Na⁺ no túbulo contorcido distal, inibindo a ação do hormônio antidiurético (ADH) e resultando em diurese de água pura.

b) Lesão direta do glomérulo pela hiperglicemia, causando uma filtração glomerular diminuída e, consequentemente baixa reabsorção de água.

c) Concentração de glicose aumentada no filtrado glomerular (glicosúria), impedindo a reabsorção de água no túbulo proximal.

d) Inibição da secreção de aldosterona pela glicose alta, levando à perda de potássio na urina e subsequente diurese osmótica.

17) Um gato macho, sem raça definida (SRD) de 14 anos com hipertireoidismo grave desenvolveu cegueira aguda. O exame oftalmológico de fundo de olho detectou descolamento de retina e hemorragias. Com base nessas informações, marque a alternativa correta de qual é o diagnóstico secundário mais provável:

a) Hipertensão arterial sistêmica secundária.

b) Cetoacidose diabética.

c) Tromboembolismo aórtico.

d) Cardiomiopatia fenótipo hipertrófica.

18) Uma cadela, da raça Yorkshire, 7 anos de idade foi atendida com histórico de tosse seca intermitente que se assemelha a um engasgo e ocorre com mais frequência em períodos de agitação. No exame físico, os parâmetros vitais estavam normais, ausculta pulmonar sem crepitações e a ausculta cardíaca dentro da normalidade (sem sopro detectável). Com base nesse histórico e exame físico, assinale a alternativa correta que apresenta o diagnóstico mais provável:

- a) Bronquite crônica.
- b) Colapso traqueal.**
- c) Degeneração crônica de valva mitral.
- d) Hipertensão pulmonar.

19) Um gato, sem raça definida (SRD) de 2 anos de idade deu entrada na emergência devido à dispneia aguda. O responsável relatou que o animal tem apresentado tosse intermitente há meses e que a crise atual foi desencadeada após ele inalar um produto de limpeza aerossol. No exame físico, o paciente não apresentava febre, porém foi observado um esforço expiratório acentuado e na ausculta pulmonar foram detectados sibilos difusos.

No ultrassom torácico (TFAST) foi observada a presença de linhas B focais e coração sem alterações estruturais. Já no hemograma foi observada a presença de eosinofilia discreta. Com base nesses achados, assinale a alternativa correta que apresenta a principal suspeita clínica do quadro:

- a) Asma felina.**
- b) Cardiomiopatia fenótipo hipertrófica.
- c) Pneumonia.
- d) Efusão pleural.

20) Um cão, da raça Pug, 3 anos de idade passou por atendimento emergencial devido à hipertermia e angústia respiratória após caminhada. O responsável relatou que o paciente sempre teve a respiração ruidosa (roncos) e na crise atual apresentou salivação excessiva, com esforço respiratório marcadamente inspiratório. No exame físico foi observada mucosas cianóticas e demais parâmetros dentro da normalidade. Com base nesses achados, marque a alternativa correta que apresenta a principal suspeita clínica:

- a) Colapso traqueal.
- b) Estenose pulmonar.
- c) Síndrome respiratória dos braquicefálicos.**
- d) Paralisia de laringe.

GABARITO – Prova 1

Exemplo de preenchimento correto:

A	B	C	D
---	---	---	---

Questões

1	A	B	C	D
2	A	B	C	D
3	A	B	C	D
4	A	B	C	D
5	A	B	C	D
6	A	B	C	D
7	A	B	C	D
8	A	B	C	D
9	A	B	C	D
10	A	B	C	D
11	A	B	C	D
12	A	B	C	D
13	A	B	C	D
14	A	B	C	D
15	A	B	C	D
16	A	B	C	D
17	A	B	C	D
18	A	B	C	D
19	A	B	C	D
20	A	B	C	D

GABARITO – Prova 1

Exemplo de preenchimento correto:

A	B	C	D
---	---	---	---

Questões

1	A	B	C	D
2	A	B	C	D
3	A	B	C	D
4	A	B	C	D
5	A	B	C	D
6	A	B	C	D
7	A	B	C	D
8	A	B	C	D
9	A	B	C	D
10	A	B	C	D
11	A	B	C	D
12	A	B	C	D
13	A	B	C	D
14	A	B	C	D
15	A	B	C	D
16	A	B	C	D
17	A	B	C	D
18	A	B	C	D
19	A	B	C	D
20	A	B	C	D

Obs. Essa página pode ser destacada e levada pelo candidato

Número de inscrição: _____ Assinatura _____



UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
Programa de Residência em Medicina Veterinária em Área
Uniprofissional da Saúde (PRMV)

EDITAL PRPG N° 085/2025

PROVA 2

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PROFISSIONAL EM SAÚDE

Clínica Médica de Animais de Companhia – CMAC

PROVA ESCRITA (TEÓRICA) - CLÍNICA MÉDICA DE ANIMAIS DE COMPANHIA

03/11/25

Nome do (a) candidato (a): _____

Número de inscrição: _____

Observações:

4. Nas questões de múltipla escolha, há apenas uma alternativa correta para cada questão. O item escolhido deverá ser circulado com caneta (azul ou preta) e sem rasuras.
5. Esta prova possui uma folha de respostas avulsa (gabarito). O(a) candidato(a) deverá marcar a folha de respostas preenchendo a opção escolhida para cada questão. O item (a, b, c ou d) escolhido deverá ser totalmente preenchido com caneta (azul ou preta) e sem rasuras. O gabarito será entregue em duas cópias, uma será utilizada para correção da prova e deve ser devolvida e a outra poderá ser levada pelo candidato.
6. Coloque seu número de inscrição e assine todas as páginas.

1. Em relação à via de administração dos antimicrobianos em pacientes sépticos, é CORRETO afirmar que:
 - A) A via oral é preferida pela facilidade de administração e menor custo
 - B) A via intravenosa é recomendada para garantir concentrações terapêuticas rápidas e eficazes
 - C) A via subcutânea é indicada em casos de hipotensão grave
 - D) A escolha da via não influencia o prognóstico

2. Durante a reanimação de um cão com sepse grave, observa-se hipotensão persistente, mesmo após administração adequada de cristaloides isotônicos. Qual é o próximo passo terapêutico, de acordo com os princípios de reanimação hemodinâmica guiada por metas?
 - A) Repetir bolus de cristaloides até resolução completa da hipotensão, independentemente do peso corporal e balanço hídrico.
 - B) Iniciar infusão de vasopressores para restaurar a perfusão tecidual, preferencialmente norepinefrina, após reposição volêmica adequada.
 - C) Administrar glicocorticoides em altas doses como primeira medida diante da hipotensão persistente.
 - D) Substituir cristaloides por soluções hipertônicas, mesmo na ausência de hipernatremia, para aumentar rapidamente a pressão arterial.

3. Um cão adulto é atendido com letargia, hipotermia, taquicardia e mucosas hipocoradas. O hemograma revela leucocitose com desvio à esquerda e neutrófilos tóxicos, trombocitopenia progressiva e presença de esquistócitos no esfregaço sanguíneo. O perfil bioquímico mostra hipoalbuminemia, hiperbilirrubinemia discreta e aumento do dímero D. Com base nesses achados, qual das alternativas abaixo descreve o raciocínio diagnóstico e fisiopatológico compatível com esse quadro?
 - A) O conjunto de achados é compatível com sepse evoluindo para coagulação intravascular disseminada (CID), caracterizada por ativação da coagulação, consumo de plaquetas e disfunção endotelial levando à microtrombose e disfunção orgânica.
 - B) Os achados indicam resposta inflamatória sistêmica não séptica, com trombocitopenia imune secundária e disfunção hepática associada à colestase obstrutiva.
 - C) O padrão laboratorial, com a presença de esquistócitos, indica alteração da série branca, e, além disso, tem-se envolvimento hepático secundário e hipercoagulabilidade compensatória.
 - D) A combinação de leucocitose, hipoalbuminemia e hiperbilirrubinemia indica insuficiência hepática aguda isolada, sem evidências de envolvimento sistêmico ou inflamatório.

4. Em relação ao manejo terapêutico e hospitalar de cães com leptospirose, assinale a alternativa CORRETA:
 - A) A antibioticoterapia deve ser iniciada apenas após confirmação laboratorial da infecção, preferencialmente com doxiciclina, pois a administração empírica precoce pode mascarar os sinais clínicos e dificultar o diagnóstico definitivo.
 - B) A terapia de suporte inclui fluidoterapia agressiva com soluções isotônicas sem restrição, independentemente da função renal, visto que a diurese forçada é essencial para eliminação da Leptospira e prevenção de lesões hepáticas.
 - C) O protocolo terapêutico deve incluir antibioticoterapia de duas fases: penicilina ou ampicilina na fase aguda para controle da bacteremia, seguida de doxiciclina para erradicação renal do agente e prevenção do estado de portador.
 - D) O uso de corticosteroides é rotineiro em todos os casos de leptospirose canina hospitalizados, uma vez que atenuam a resposta inflamatória renal e diminuem a taxa de mortalidade, sem interferir na resposta imune.

5. A micoplasmose felina, causada principalmente por *Mycoplasma haemofelis*, é uma enfermidade infecciosa hemotrófica que pode cursar com anemia hemolítica e outras manifestações sistêmicas. Considerando a fisiopatologia, diagnóstico e tratamento dessa enfermidade, assinale a alternativa CORRETA:
 - A) A patogenia da infecção por *Mycoplasma haemofelis* envolve destruição eritrocitária mediada tanto por adesão direta do microrganismo quanto por mecanismos imunológicos secundários.
 - B) Gatos coinfectados por FeLV tendem a apresentar infecção por *Mycoplasma haemofelis* mais branda, uma vez que a imunossupressão reduz a resposta inflamatória eritrofágica e a destruição das hemácias.
 - C) A doxiciclina é o fármaco de escolha e promove a eliminação definitiva do *Mycoplasma haemofelis*, impedindo que o animal apresente quadros de recidivas.
 - D) A infecção por *Mycoplasma haemofelis* ocorre predominantemente por via aerógena, sendo os principais reservatórios os gatos assintomáticos, com disseminação facilitada em ambientes de alta densidade populacional.

6. Os acidentes ofídicos em cães no Brasil, principalmente causados por serpentes dos gêneros *Bothrops* e *Crotalus*, representam emergências médicas que exigem tratamento rápido e direcionado. Considerando a fisiopatologia e o manejo clínico desses casos, assinale a alternativa CORRETA:
 - A) A heparinização profilática é recomendada em acidentes crotálicos e botrópicos, pois previne a disseminação sistêmica do veneno e reduz a ocorrência de necrose local e rabdomiólise.
 - B) Em acidentes crotálicos, o uso de diuréticos é contraindicado, visto que o veneno não exerce efeito nefrotóxico e o manejo deve se concentrar no suporte neurológico e respiratório.

C) A antibioticoterapia profilática é desnecessária na maioria dos casos, uma vez que o veneno possui propriedades bactericidas naturais e a infecção secundária das lesões locais é rara em cães.

D) A administração intravenosa do soro antiofídico específico, preferencialmente diluído em solução isotônica e infundido lentamente, é a principal medida terapêutica e deve ser iniciada o mais precocemente possível, mesmo sem confirmação laboratorial do tipo de envenenamento.

7. Um cão adulto, 10 kg, é atendido após ingestão recente de folhas mastigadas de Nerium oleander (espirradeira), apresentando vômitos, bradicardia e arritmia ventricular no ECG. Considerando o manejo emergencial e os princípios gerais de tratamento das intoxicações agudas por plantas em pequenos animais, assinale a alternativa CORRETA:

A) O carvão ativado deve ser evitado em casos de intoxicação por plantas, pois reduz a absorção de eletrólitos e piora a toxicidade cardíaca associada aos glicosídeos vegetais.

B) É importante o monitoramento eletrocardiográfico desse paciente, podendo-se empregar atropina nas arritmias ventriculares e lidocaína em casos de bradicardia sinusal com bloqueio sinusal.

C) O tratamento deve incluir estabilização cardiovascular, administração repetida de carvão ativado e fluidoterapia com soluções cristalóides isotônicas.

D) O uso de soluções eletrolíticas contendo cálcio é recomendado para restaurar o equilíbrio iônico e proteger o miocárdio, uma vez que o cálcio compete com os glicosídeos vegetais nos canais iônicos cardíacos.

8. Sobre o manejo emergencial do gato dispneico no Centro de Terapia Intensiva, assinale a opção CORRETA:

A) A contenção física firme e a realização imediata de radiografia torácica são fundamentais para estabelecer o diagnóstico etiológico e direcionar o tratamento adequado.

B) Uma hemogasometria arterial desse paciente, que tenha como resultado um pH alcalino, reflete um quadro de alcalose respiratória secundária à hiperventilação compensatória por estímulo hipóxico, comum em doenças pulmonares difusas.

C) A presença de efusão pleural em gatos com dispneia descarta origem cardiogênica, sendo mais compatível com doença pulmonar inflamatória ou trauma torácico.

D) Se o exame TFAST (exame ultrassonográfico torácico focado no trauma) do paciente felino indicar a presença de efusão pleural, o médico veterinário deve proceder à aplicação de diuréticos para adequado tratamento dessa condição, sem necessidade de realizar radiografia torácica, uma vez que com o TFAST é possível fazer o diagnóstico assertivo de efusão pleural.

9. Durante uma ressuscitação cardiopulmonar (RCP), é essencial adaptar a técnica de compressão torácica ao formato e ao porte do animal, a fim de otimizar o débito cardíaco gerado. Considerando as recomendações atuais para cães e gatos, assinale a alternativa CORRETA:

A) Para cães de médio e grande porte, independentemente da conformação torácica e do decúbito do animal, deve ser empregada a técnica das duas mãos, sendo cada uma posicionada em um hemitórax, visando o mecanismo de bomba cardíaca.

B) Para cães com tórax profundo, como os Galgos e Doberman, o posicionamento adequado do animal para a correta manobra de compressão do tórax é o decúbito dorsal.

C) Para cães de médio e grande porte, independentemente da conformação torácica, o posicionamento adequado do animal para a correta manobra de compressão do tórax é o decúbito dorsal.

D) Em gatos e cães de pequeno porte, pode ser usada a técnica de compressão com uma só mão, sendo que a mão dominante deve envolver o esterno na altura do coração para serem feitas as compressões com os dedos e o animal deve estar em decúbito lateral.

10. Sobre o procedimento de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) em cães e gatos, quando realizado por múltiplos socorristas, assinale a alternativa FALSA:

A) As compressões torácicas devem ser realizadas em ciclos de 2 minutos. Após esse período, deve-se trocar o responsável pelas compressões torácicas, a fim de se evitar a fadiga do operador, garantindo compressões adequadas.

B) As compressões torácicas devem ser feitas na taxa de 100-120 compressões por minuto, em cães e gatos.

C) As pausas entre cada ciclo de 2 minutos devem ser utilizadas para se verificar a presença de pulso periférico e a presença de batimento cardíaco (na ausculta) ou o ritmo cardíaco (no ECG). Só retomar um novo ciclo após essa verificação, que deve durar 1 minuto.

D) A ventilação deve ser fornecida 1 vez a cada 6 segundos. Dessa forma, cada inspiração dura 1 segundo, deixando 5 segundos para a fase expiratória.

GABARITO – Prova 2

Exemplo de preenchimento correto:

A	B	C	D
---	---	---	---

Questões

1	A	B	C	D
2	A	B	C	D
3	A	B	C	D
4	A	B	C	D
5	A	B	C	D
6	A	B	C	D
7	A	B	C	D
8	A	B	C	D
9	A	B	C	D
10	A	B	C	D

GABARITO – Prova 2

Exemplo de preenchimento correto:

A	B	C	D
---	---	---	---

Questões

1	A	B	C	D
2	A	B	C	D
3	A	B	C	D
4	A	B	C	D
5	A	B	C	D
6	A	B	C	D
7	A	B	C	D
8	A	B	C	D
9	A	B	C	D
10	A	B	C	D

Obs. Essa página pode ser destacada e levada pelo candidato

Número de inscrição: _____ Assinatura _____



UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
Programa de Residência em Medicina Veterinária em Área
Uniprofissional da Saúde (PRMV)

EDITAL PRPG N° 085/2025

PROVA 3

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PROFISSIONAL EM SAÚDE

Clínica Médica de Animais de Companhia – CMAC

PROVA ESCRITA (TEÓRICA) – SAÚDE PÚBLICA

03/11/25

Nome do (a) candidato (a): _____

Número de inscrição: _____

Observações:

7. Nas questões de múltipla escolha, há apenas uma alternativa correta para cada questão. O item escolhido deverá ser circulado com caneta (azul ou preta) e sem rasuras.
8. Esta prova possui uma folha de respostas avulsa (gabarito). O(a) candidato(a) deverá marcar a folha de respostas preenchendo a opção escolhida para cada questão. O item (a, b, c ou d) escolhido deverá ser totalmente preenchido com caneta (azul ou preta) e sem rasuras. O gabarito será entregue em duas cópias, uma será utilizada para correção da prova e deve ser devolvida e a outra poderá ser levada pelo candidato.
9. Coloque seu número de inscrição e assine todas as páginas.

1. A Lei nº 8.080/1990 é considerada um marco na organização das políticas públicas de saúde no Brasil. Ela estabelece as bases legais do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse contexto, o principal objetivo dessa lei é:

- a) Criar um sistema voltado exclusivamente ao atendimento hospitalar da população.
- b) Definir normas para a gestão privada dos serviços de saúde e regular o mercado médico.
- c) Dispor sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, bem como sobre a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes em todo o território nacional.
- d) Estabelecer critérios para o financiamento de hospitais universitários federais.
- e) Determinar regras específicas apenas para os serviços de vigilância epidemiológica.

2. O conceito de saúde ultrapassa a simples ausência de doenças, abrangendo diversos fatores determinantes e condicionantes. Assim, é **CORRETO** afirmar que, a saúde é entendida como:

- a) O resultado direto das ações médicas e hospitalares oferecidas pelo Estado.
- b) Um bem de consumo, acessível apenas mediante contribuição previdenciária.
- c) Um direito restrito aos cidadãos brasileiros com registro no SUS.
- d) Um direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doenças e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços de saúde.
- e) Um benefício opcional do governo federal, condicionado à disponibilidade orçamentária.

3. Entre os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) destacam-se valores que norteiam a organização e o funcionamento do sistema em todo o país. Considerando o texto legal, quais desses princípios expressam a base ética e operacional do SUS?

- a) Centralização administrativa, hierarquia rígida e autonomia exclusiva da União.
- b) Universalidade de acesso, integralidade da assistência, descentralização e participação da comunidade.
- c) Restrição de atendimento aos contribuintes e autonomia financeira das unidades hospitalares.
- d) Regionalização, exclusividade da rede privada e controle centralizado dos serviços.
- e) Livre concorrência entre os serviços públicos e privados de saúde.

4. A direção e a gestão do SUS seguem um modelo que busca garantir a articulação entre os diferentes níveis de governo. Nesse sentido, a direção do SUS deve ser exercida:

- a) De modo compartilhado entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios, respeitando os princípios da descentralização e da hierarquização das ações e serviços de saúde.
- b) De forma exclusiva pelo Ministério da Saúde, que centraliza todas as decisões administrativas.
- c) Apenas pelos governos estaduais, com repasse de recursos aos municípios.
- d) Por meio de conselhos municipais subordinados diretamente ao governo federal.
- e) Por entidades privadas contratadas pelo poder público para gestão dos recursos.

5. É competência da direção nacional do SUS, segundo a Lei nº 8.080/1990:

- a) Executar diretamente todos os serviços de saúde do país
- b) Regular o comércio de produtos alimentícios e agrícolas
- c) Formular, avaliar e apoiar políticas de alimentação e nutrição
- d) Supervisionar apenas os hospitais federais
- e) Controlar a gestão de recursos humanos de cada município

6. Qual alternativa expressa corretamente o conceito de Vigilância em Saúde?

- a) Conjunto de ações voltadas apenas para o controle e erradicação de doenças transmissíveis no território nacional.
- b) Conjunto de atividades relacionadas exclusivamente à vigilância sanitária e fiscalização de produtos e serviços de interesse à saúde.
- c) Conjunto de ações contínuas e articuladas destinadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, integrando as vigilâncias epidemiológica, sanitária, ambiental e em saúde do trabalhador.
- d) Ações executadas apenas em situações de emergência em saúde pública, com caráter temporário.
- e) Práticas restritas à coleta, análise e divulgação de dados epidemiológicos.

Número de inscrição: _____ Assinatura _____

7. A Portaria nº 1.378/2013 define a responsabilidade compartilhada entre União, estados e municípios na execução das ações de vigilância. No que se refere à competência dos municípios, assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) O município é responsável apenas por executar as ações determinadas pela União, sem autonomia local.
- b) Cabe ao município planejar, coordenar e executar as ações de vigilância em saúde em seu território, conforme as diretrizes nacionais e estaduais.
- c) Os municípios apenas repassam informações epidemiológicas aos estados e à União, sem papel operacional.
- d) As ações municipais devem restringir-se à vigilância sanitária e ambiental.
- e) O município não possui responsabilidade de financiamento das ações de vigilância.

8. As ações de vigilância devem ser integradas com os demais componentes do SUS. A respeito do assunto, assinale a alternativa que define **CORRETAMENTE** essa integração.

- a) A articulação das ações de vigilância com a atenção básica e demais níveis de atenção, visando à integralidade do cuidado em saúde.
- b) A fragmentação das ações de vigilância por áreas específicas de atuação.
- c) A centralização das decisões e da execução das ações de vigilância no Ministério da Saúde.
- d) A limitação das ações de vigilância às atividades de notificação e controle de surtos.
- e) A priorização exclusiva da vigilância sanitária em relação às outras áreas.

9. Compete à União, por meio da Secretaria de Vigilância em Saúde e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, atividades como:

- a) Apenas fiscalizar laboratórios privados sem cooperação com os estados e municípios.
- b) Supervisionar apenas os municípios com menos de 10 mil habitantes.
- c) Tomar todas as decisões operacionais dos estados e municípios sem pactuação.
- d) Desligar totalmente os entes federativos das ações de vigilância.
- e) Gerir sistemas de informação de vigilância em saúde; coordenação nacional das ações de vigilância em saúde; apoio técnico-técnico aos estados e municípios; execução complementar das ações; participação no financiamento.

10. Com base nessa legislação vigente, como se dá o financiamento da Vigilância em Saúde no SUS?

- a) Por meio de transferências eventuais do Ministério da Saúde em casos de calamidade pública.
- b) Exclusivamente por convênios entre União e estados, sem participação dos municípios.
- c) Apenas por meio de emendas parlamentares vinculadas à área da saúde.
- d) Diretamente pelo repasse de recursos de instituições privadas conveniadas ao SUS.
- e) Por repasses automáticos do Fundo Nacional de Saúde aos Fundos Estaduais e Municipais, organizados em blocos de financiamento.

GABARITO – Prova 3

Exemplo de preenchimento correto:

A	B	C	D	E
---	---	---	---	---

Questões

1	A	B	C	D	E
2	A	B	C	D	E
3	A	B	C	D	E
4	A	B	C	D	E
5	A	B	C	D	E
6	A	B	C	D	E
7	A	B	C	D	E
8	A	B	C	D	E
9	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E

GABARITO – Prova 3

Exemplo de preenchimento correto:

A	B	C	D	E
---	---	---	---	---

Questões

1	A	B	C	D	E
2	A	B	C	D	E
3	A	B	C	D	E
4	A	B	C	D	E
5	A	B	C	D	E
6	A	B	C	D	E
7	A	B	C	D	E
8	A	B	C	D	E
9	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E

Obs. Essa página pode ser destacada e levada pelo candidato